

ELEIÇÕES 2010: O CHÃO E O HORIZONTE Onde estamos e para onde queremos ir

Julgar



Deus chama lideranças para libertar e governar o seu povo:

Não se deixar seduzir por ídolos como o dinheiro e o poder é ter a garantia da força em Deus: “Eu estarei contigo” (Ex 3,12) e “Eu vos ensinarei o que deveis falar” (Ex 4,15).

A atitude básica do(a) cristão(ã) revestido de poder é a atitude de serviço: A dominação e a busca de proveito pessoal não servem ao projeto de Deus. Para Jesus Cristo, o maior é aquele que serve. “Os grandes governam oprimindo o povo. Entre vós não há de ser assim. Quem quiser fazer-se grande entre vós será vosso servidor” (Mt 20, 26).

Ação política honesta e competente: A Doutrina Social da Igreja destaca os ensinamentos do Evangelho que devemos seguir: a dignidade da pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus na busca do bem comum pela criação de condições básicas para todos(as); o respeito à autonomia relativa de cada nível de competência, com o político apoiando iniciativas das comunidades e grupos sociais que lutam por justiça social; a importância primordial do trabalho sobre o capital e o princípio de que sobre toda propriedade pesa uma hipoteca social.

A Encíclica *Caritas in Veritate* (nº. 36) afirma que “é causa de graves desequilíbrios separar o agir econômico – ao qual competiria apenas produzir riqueza – do agir político, cuja função seria buscar a justiça através da redistribuição”.



Alguns crimes eleitorais:

• **Corrupção eleitoral ativa:** doar, oferecer ou prometer dinheiro, presente ou qualquer outra vantagem. Quem compra votos para se eleger é desonesto e não



Apoio



merece cuidar do que é público. Enquanto as eleições forem caras e financiadas com recursos do próprio candidato ou com doações de pessoas e empresas, o risco de corrupção é grande. Quem paga o faz interessado no retorno.

- **Corrupção eleitoral passiva:** pedir ou receber dinheiro, presentes ou qualquer outra vantagem em troca do voto.
- Usar de **violência ou grave ameaça** para **coagir alguém a votar ou não votar** em determinado candidato ou partido.
- **Fornecer alimentação ou transporte** para eleitores(as), desde o dia anterior até o posterior à eleição (somente a Justiça Eleitoral poderá realizar transporte de eleitores).
- **Utilizar serviços, veículos ou prédios públicos**, inclusive de autarquias, fundações, sociedade de economia mista e entidades mantidas pelo poder público para beneficiar a campanha de um candidato ou partido político.
- **Falsificar ou alterar documento** público ou particular para fins eleitorais.
- **Fraudar a inscrição eleitoral**, tanto no alistamento originário quanto na transferência do título de eleitor.
- **Reter** indevidamente o **título de eleitor** de outrem.

“A Igreja não pode nem deve tomar nas suas próprias mãos a batalha política nem deve pôr-se no lugar do Estado. Mas também não pode nem deve ficar à margem na luta política. Deve inserir-se nela pela via da argumentação racional e deve despertar as forças espirituais, sem as quais a justiça, que sempre requer renúncias também, não poderá firmar-se nem prosperar”. (Deus Caritas est, nº. 28)

Em favor dos Direitos Humanos e da Cidadania: A ação da Igreja Católica latino-americana destaca que a opção pelos pobres vai além de suprir a privação de bens materiais. Há que se perceber as diferentes formas de opressão e



identificar-se com o sofrimento e com as demandas dos mesmos, buscando transformá-los em sujeitos eclesiais plenos de sua história.

A missão evangélica tem em sua essência o compromisso com a justiça, a cidadania e a defesa dos direitos. O exercício desse compromisso ocorre pela denúncia profética, a formação de consciências, a promoção de lideranças e o apoio efetivo à organização popular.

Informações:

www.aras.org.br - www.cnl.org.br - www.fichalimpa.org.br
www.dhnet.org.br - www.mcce.org.br - www.lei9840.org.br

Fontes:

Cartilha: Eleições 2010: O chão e o horizonte
Cartilha do Cidadão Consciente